



### *In Memoriam*

extraordinária na defesa da natureza, concedida pelo International Sierra Club em 1989 e o “Prêmio Global 500” da ONU, por realizações destacadas a serviço do meio ambiente, atribuído pelo Pnuma em 1993. No momento de sua morte, Darrel coordenava o programa ECOS (Ethnoecology–The Ecological and Social Dimensions of Well-Being) no Institute for Social and Cultural Anthropology da Universidade de Oxford. Ele tinha sido eleito Fellow da prestigiadíssima Linnean Society de London em 1999 e mantinha um relação profissional com o Instituto de Etnobiologia da Amazônia (que fundou em Belém do Pará) e o Museu Carnegie de História Natural, além de pertencer a grupos como a Sociedade de Etnobiologia, a Sociedade Internacional de Etnobiologia, a Global Environment Facility, and o Indigenous Peoples Media Center.

Nos últimos tempos, Posey dedicava-se a um assunto que o absorvia mais que tudo, a defesa do direito de propriedade intelectual dos povos indígenas e tradicionais. De fato, ele publicou três livros de porte sobre o assunto em 1996: D.A. Posey e G. Dutfield, *Beyond Intellectual Property*; D.A. Posey, *Traditional Resource Rights*; and D.A. Posey and G. Dutfield, *Indigenous Peoples and Sustainability*), os quais receberam todas resenhas favoráveis. Ao morrer, o trabalho inédito de Posey reflete um retorno à sua pesquisa original: os Kayapó e a etnobiologia. Seus livros que sairão postumamente (já estão no prelo) são: *Ethnobiology of the Kayapó Indians of Brazil* and *Ethnobiology: Principles and Practices*.

Clóvis Cavalcanti  
Pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco,  
Recife, Pernambuco